

Editorial RBCM 21(4) 2013

*“[...]É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.”*

(Receita de Ano Novo)

Carlos Drummond de Andrade

O presente número da Revista Brasileira de Ciência e Movimento traz uma diversidade de estudos que se ocupam de pesquisas com diferentes faixas etárias, com atletas em especial do futebol, com pessoas em situações de saúde que requerem cuidados especiais, com modelos experimentais e outros com o processo de formação profissional e de grupos de pesquisa. Inspirados no poema de Carlos Drummond de Andrade somos convidados e convidadas a tecer com nossos desejos, sonhos, pesquisa e trabalho cotidiano uma experiência do novo que nos anima na celebração deste ano e entrada de um novo ano cheio de surpresas em todas as esferas da vida, inclusive a acadêmica.

Um dos estudos tratou sobre os efeitos do treinamento físico combinado realizado na intensidade do limiar anaeróbio sobre a composição corporal e sistema imune de sujeitos com HIV permitiu concluir que o treinamento promoveu aumento no número de linfócitos, sem efeito negativo sobre a carga viral, o que é de extrema importância para a qualidade de vida destas pessoas. Outro deles dedicou-se a estudar o impacto de um programa de treinamento em um paciente com Miastenia Gravis, concluindo que o treinamento físico foi efetivo, pois houve manutenção dos parâmetros sanguíneos, redução do peso corporal total e do percentual de gordura corporal, aumento da massa magra, o que somados trazem ao indivíduo autonomia funcional.

No que tange a obesidade infantil, um dos estudos avaliou o efeito de um programa de treinamento resistido sobre a força muscular e a composição corporal destas crianças, demonstrando que o treinamento foi efetivo na indução de alterações positivas da composição corporal, como a redução da adiposidade e também o aumento da força muscular em crianças pré-púberes com obesidade. Também com crianças e adolescentes outro estudo buscou identificar as prevalências e a possível associação entre a baixa aptidão cardiorrespiratória e o excesso de peso ajustada para o sexo e a idade em adolescentes. Com base nos resultados apresentados os adolescentes com excesso de peso, independentes do sexo e da idade, têm chance aumentada de apresentarem baixa aptidão cardiorrespiratória.

Considerando o público de jovens três estudos trazem elementos importantes. Um deles buscou avaliar as características psicométricas da versão Brasileira do *Physical Self Perception Profile* – o PSPP_b – no que respeita à sua validade e confiabilidade, e ainda aferir a sua adequação para a administração generalizada no Brasil. Os resultados demonstram boas evidências que apontam no sentido de uma potencial validação do instrumento; no entanto, são necessários mais estudos, antes que se possa recomendar a sua utilização plena. Com o público de universitários outro estudo verificou a associação entre os fatores sociodemográficos: (sexo, idade, estado civil, nível socioeconômico, local de residência, turno e área de estudo) com a prática suficiente de atividades físicas moderado-vigorosas em grupo de universitários, identificando a importância desta prática, com o mínimo de 150 minutos por semana, entre universitários. Outro estudo com público similar ocupou-se de analisar os traços de personalidade de estudantes de ensino superior de Educação Física por meio do Questionário de Personalidade de Eysenck (EPQ). Os resultados apontam níveis de Extroversão e Neuroticismo elevados neste grupo quando comparados com outras pesquisas.

Outros estudos ocuparam-se de populações diversas. Em relação às idosas o estudo buscou por meio do treinamento com pesos identificar a percepção subjetiva de esforço para diferentes momentos em idosas: Tarefa e Sessão, concluindo que tal percepção pode ser similar ou apresentar alguma relação que precisa ser aprofundada em outras pesquisas. O estudo com os profissionais bombeiros verificou o efeito do treinamento físico obrigatório aplicado pela corporação no nível de aptidão física e composição corporal de bombeiros recém-admitidos. Assim, apesar do treinamento ter melhorado aspectos relacionados à composição corporal e aptidão aeróbia, não se mostrou efetivo na melhora da potência anaeróbia, não garantindo um nível ótimo de aptidão física para a realização das tarefas relacionadas à profissão. Também considerando a tarefa laboral um dos estudos analisou a associação entre as atividades realizadas no local de trabalho, com os sintomas de distúrbios musculoesquelético na região do corpo, em funcionários que trabalham com limpeza, manutenção predial e setor administrativo. Os resultados mostraram que os funcionários apresentavam associação dos sintomas de tais distúrbios com a atividade realizada requerendo intervenções específicas para cada tipo de trabalho. Em atletas praticantes de Karate,

o estudo concluiu que existe redução da pressão arterial após o karate e que esta redução é mais significativa no karate de contato quando comparado ao tradicional.

Estudos sobre o futebol foram marcantes no presente número. Um deles considerando a importância do processo de formação dos jogadores de Futebol, as características peculiares em diferentes estatutos posicionais, concluiu que o estatuto posicional influencia no desempenho tático por parte dos Meio Campistas em relação aos Atacantes. Sobretudo, em movimentações ofensivas afastadas do centro de jogo e em apoios ofensivos que ocorrem atrás da linha da bola. Outro estudo investigou as relações entre composição corporal e desempenho anaeróbio de jovens futebolistas, concluindo que a composição corporal está relacionada com as variáveis de desempenho anaeróbio, principalmente a massa óssea parece estar associada ao desempenho em atividades anaeróbias. Na categoria *juniores*, outro estudo buscou comparar a potência muscular de membros inferiores a partir do *counter movement jump* em diferentes momentos da temporada em jogadores de futebol e foram estudados dados de composição corporal. O desempenho no salto vertical apresentou uma queda significativa apenas após a realização da pré-temporada quando analisada a variável altura. Por outro lado, a potência muscular normalizada pelo peso corporal apresentou manutenção nos três momentos analisados, indicando que o desempenho no *counter movement jump* é uma variável que não apresenta alteração após um período curto (4 semanas) sem treinamento formal e que a maior ênfase no treinamento aeróbio na pré-temporada pode ter contribuído para reduzir os níveis de potência muscular e a altura atingida num salto vertical. Outra pesquisa com atletas de futebol profissional avaliou os índices da síndrome de *burnout* e de suas dimensões, exaustão física e emocional, desvalorização esportiva e reduzido senso de realização esportiva, e comparou as percepções da síndrome em dois momentos competitivos da temporada, início e término do Campeonato Brasileiro da Série B, concluindo que esse grupo de atletas apresentou frequência estável de sentimentos em relação à síndrome no início e término da temporada. No caso do futsal feminino, o estudo analisou os gols em seus jogos de alto rendimento, concluindo que os técnicos da modalidade precisam, por um lado, dedicar especial atenção à fase defensiva, pois esta se mostrou deficiente, sobretudo, contra o ataque posicional, exatamente quando as jogadoras, por defenderem em igualdade numérica, deveriam, em teoria, ter facilitadas as ações defensivas. Por outro lado, as ações ofensivas que têm a atuação da goleira-linha precisam ser aprimoradas.

No tocante à formação de profissionais na área da Educação Física e Esporte um dos estudos oferece um ponto de vista para o debate na área, ao apontar que a formação profissional deve colocar o esporte a serviço da arte de bem viver, bem como estar centrada na ação pedagógica exercida na escola formal e capacitar professores para desenvolver teorias e práticas esportivas que reforcem ideias de solidariedade, de aprendizagem social, de auto-organização, de atitudes éticas e estéticas. Sobre grupos de estudos, uma das pesquisas realizou um levantamento nacional da distribuição geográfica e produção científica de Grupos de Pesquisa em Endocrinologia e Metabolismo do Exercício, encontrando como resultado discrepâncias tanto na distribuição geográfica quanto na produção científica destes Grupos de Pesquisa no Brasil, concentradas entre as regiões Sudeste e Sul e escassas no Norte.

No modelos experimentais, um dos estudos avaliou a lesão muscular para o treinamento físico de atletas realizando uma pesquisa para avaliar a morfologia e as características metabólicas e contráteis dos tipos de fibras musculares, testados em ratos Wistar. Assim, decorridas 48h após o estímulo de tetania e estiramento mecânico, a lesão de fibras acompanhada de processo de fagocitose e o infiltrado de células miosatélites, macrófagos e células mesenquimatosas, foram os eventos mais evidentes. Em nível do tipo de fibras, as lesões comprometeram ambos os tipos. O outro estudo buscou investigar os efeitos da intensidade do exercício agudo no número de leucócitos circulantes em ratos Wistar e de erigir modelos matemáticos-estatísticos capazes de predizerem o número celular em função da concentração de lactato sanguíneo. Os resultados sugerem que exceto para os monócitos, há forte relação entre a concentração de lactato sanguíneo e o número de leucócitos circulantes pós-exercício.

Neste número oferecemos um encontro com o convite de Drummond, para construir coletivamente uma possibilidade de um ano novo que nos traga sentido para a vida e, que nossas pesquisas sejam peças importantes nesse processo.

Tânia Mara Vieira Sampaio
Junior Vagner Pereira da Silva
Jonato Prestes
Editores